CORREIO DE PERNAMBUCO

JORNAL NO FORMATO DIGITAL E ON LINE

Ano: I • Edição: 67 • Sábado, 21 de novembro de 2026 • Periodicidade: BI-SEMANAL • Distribuição Dirigida • Diretor Presidente: Antônio Ricardo Accioly Campos

OLINDA TEM JEITO, MAS PRECISA DE GESTÃO, FISCALIZAÇÃO E COMPROMISSO COM A POPULAÇÃO



Coluna
ANTÔNIO CAMPOS
ADVOGADO
PÁG. 4



Pernambuco registra 1.547 mortes no trânsito em dez meses; média chega a cinco vítimas por dia PÁG. 2

Vinte pessoas são investigadas por fraude em concurso do Banco do Brasil em Pernambuco PÁG. 2





Quatro suspeitos de furtar 110 celulares avaliados em R$ 250 mil são presos em motel no Recife PÁG. 3



Receita Federal destina cerca de R$ 820 mil em equipamentos à UFPE para recompor laboratórios atingidos por incêndio PÁG. 3

Governo Lula publica decreto que regulamenta fim da escala 6x1 e redução da jornada de trabalho PÁG. 3



Escola municipal de Olinda suspende aulas após incêndio em quadro elétrico; alunos estão há 15 dias sem atividades regulares PÁG. 4



PMPE lança Operação Papai Noel com reforço de quase 2,7 mil policiais em Pernambuco PÁG. 5

Pernambuco registra 1.547 mortes no trânsito em dez meses; média chega a cinco vítimas por dia

Pernambuco registrou 1.547 mortes em acidentes de trânsito entre janeiro e outubro de 2026, segundo dados do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp), do Ministério da Justiça. O número representa uma média de aproximadamente cinco mortes por dia e um aumento de 6,84% em relação ao mesmo período de 2025.



Outubro foi o mês com maior número de vítimas, com 200 mortes. Em seguida aparecem setembro, com 158; julho, com 157; janeiro, com 154; e agosto, com 148. Do total registrado nos dez primeiros meses do ano, 1.313 vítimas eram homens e 230 mulheres. Em quatro casos, o sexo não foi informado.

Recife lidera o levantamento entre os municípios pernambucanos, com 172 mortes. Petrolina aparece em segundo lugar, com 79 registros, seguida por Caruaru, com 63; Jaboatão dos Guararapes, com 42; e Paulista, com 30.

Diante dos números, a Autarquia de Trânsito e Transporte Urbano do Recife (CTTU) realizou, nesta quinta-feira (19), uma ação educativa voltada para motociclistas. A iniciativa incluiu a distribuição de materiais informativos e orientações sobre comportamentos que aumentam o risco de acidentes, como o uso do celular durante a condução, o excesso de velocidade e a circulação entre veículos.

O coordenador da CTTU, Luciano Cavalcanti, chamou atenção para o comportamento de motociclistas que trabalham com aplicativos de entrega e transporte. Segundo ele, alguns profissionais manuseiam o celular enquanto estão em movimento para aceitar solicitações de serviço. “Muitas vezes eles recebem a solicitação de serviço e não param em um local seguro para poder aceitar. Em movimento mesmo, ficam manuseando esse aparelho telefônico, aumentando as possibilidades de se desenvolver um sinistro”, afirmou.

Cavalcanti também alertou para os riscos da circulação entre carros, especialmente em espaços estreitos e próximos a veículos de grande porte. “É de extrema importância que, ao passar nesses espaços, ele tenha a atenção redobrada. Reduzir a velocidade, observar a frente de veículos de grande porte e verificar se não há pedestre passando. Nesse momento, alguém pode, por exemplo, abrir uma porta e, dependendo da velocidade, ele não vai ter tempo para reagir”, alertou.

Apesar do cenário estadual, os dados da CTTU apontam uma redução de 4,8% nas mortes no trânsito do Recife entre 2024 e 2025. Foram 143 registros em 2024 e 140 no ano seguinte.

A autarquia também mantém, em parceria com a Honda, o programa Piloto Seguro, que oferece cursos gratuitos de pilotagem e orientações sobre manutenção de motocicletas, segurança e condução responsável.

Vinte pessoas são investigadas por fraude em concurso do Banco do Brasil em Pernambuco

Uma investigação da Polícia Civil de Pernambuco identificou pelo menos 20 pessoas suspeitas de participação em um esquema de fraude no concurso público do Banco do Brasil. A apuração aponta que o grupo compartilhava gabaritos e utilizava candidatos substitutos, conhecidos como “dublês” ou “clones”, para realizar as provas no lugar dos inscritos. A seleção investigada foi realizada em 2023 para o cargo de escriturário.

A Operação Cola Fria foi deflagrada nesta quinta-feira (19), com o cumprimento de sete mandados de busca e apreensão nos municípios do Recife, Jaboatão dos Guararapes, Olinda e Limoeiro, no Agreste. A Justiça também determinou o afastamento cautelar de dois investigados que ainda ocupavam cargos no Banco do Brasil. Não houve prisões durante a operação.

As investigações começaram em setembro de 2025, depois que a Fundação Cesgranrio, responsável pela organização do concurso, identificou coincidências consideradas improváveis nas respostas de dois candidatos. As semelhanças foram encontradas tanto nas questões objetivas quanto nas discursivas. JC +1



De acordo com o delegado Júlio César Pinheiro, da Polícia Civil, a análise das provas indicou que as respostas apresentavam padrões semelhantes, inclusive em trechos da redação. A investigação avançou e identificou outros 18 suspeitos, totalizando 20 pessoas envolvidas na apuração.

A perícia grafotécnica realizada pelo Instituto de Criminalística também apontou divergências nas assinaturas de quatro investigados. O resultado indica que outras pessoas fizeram as provas no lugar dos candidatos inscritos. Os responsáveis por atuar como dublês ainda não foram identificados.

Segundo a polícia, o esquema tinha uma estrutura organizada, com divisão de tarefas entre pessoas responsáveis pela elaboração dos gabaritos e pela distribuição das respostas. A investigação busca identificar como o conteúdo das avaliações foi obtido e quem teria realizado o primeiro vazamento das informações. A possível participação de fiscais ou de outros profissionais envolvidos na aplicação das provas também está sendo apurada.

Além da suspeita de fraude no concurso, dois investigados são suspeitos de desviar aproximadamente R$ 400 mil de clientes do banco, todos idosos e aposentados com mais de 70 anos. Entre as operações sob investigação estão movimentações em contas, abertura de contas, concessão de crédito e desbloqueio de cartões. De acordo com o delegado, essa suspeita será apurada em procedimento separado.

Dos 20 investigados, 18 já haviam sido demitidos pelo Banco do Brasil após procedimentos administrativos. Os outros dois conseguiram retornar aos cargos por meio de decisões judiciais e foram afastados cautelarmente nesta quinta-feira.

Os investigados poderão responder por organização criminosa e fraude em concurso público. A Polícia Civil continua analisando o material apreendido e tenta identificar todos os envolvidos no esquema. Diario de Pernambuco +1

EXPEDIENTE

CORREIO DE PERNAMBUCO

PRESIDÊNCIA
Antônio Ricardo Accioly Campos - camposad@camposadvogados.com.br

EDITOR-CHEFE
Dyogo Bastos - Jornalista - DRT-6259-PE - dyogobastos.imprensa@gmail.com

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Real Digital Publisher Ltda - realdigitalpublisher@gmail.com

EDIÇÃO GERAL
Ponte Nova Editora e Distribuidora de Livros
CNPJ: 44.434.406/0001-58
Endereco: Av. José Augusto Moreira, 500, Casa Caiada, Olinda- PE

CENTRAL DE ATENDIMENTO:
Tel.: (81) 9.8180.5558 - redecorreionoticias@gmail.com

ESTAMOS ONLINE:
www.redecorreionoticias.com.br
www.correiodorecife.com.br
www.correiopernambuco.com.br
www.portalmarimdoscaetes.com.br
www.correiodolitoralnortepe.com.br
www.correiojoaopessoa.com.br
www.jornalodiape.com.br

Os artigos e informações vinculados são de responsabilidade de seus autores e anunciantes. Artigos de terceiros não são remunerados. É proibida a reprodução total ou parcial de anúncios ou matérias sem a devida autorização.

Quatro suspeitos de furtar 110 celulares avaliados em R$ 250 mil são presos em motel no Recife

Quatro pessoas suspeitas de integrar um grupo especializado em furtos a estabelecimentos comerciais foram presas na manhã desta quinta-feira (19), em um motel no bairro de Areias, na Zona Oeste do Recife. Os investigados são apontados como responsáveis pelo furto de aproximadamente 110 aparelhos celulares de uma loja de eletrônicos em Gravatá, no Agreste de Pernambuco. O prejuízo estimado é de R$ 250 mil.

De acordo com a Polícia Civil, o crime ocorreu por volta das 4h30 da manhã, quando o grupo invadiu o estabelecimento comercial e levou os aparelhos. Após identificar os suspeitos e monitorar os deslocamentos, os policiais descobriram que eles estavam em um motel nas proximidades da BR-101, na capital pernambucana.



A equipe policial foi até o local e identificou o quarto ocupado pelos investigados. Segundo o delegado Elielton Xavier, os suspeitos estavam comemorando o crime, praticado poucas horas antes, quando foram surpreendidos pelos agentes.

Os quatro presos são três homens e uma mulher. Durante a abordagem, dois deles foram detidos no quarto, enquanto os outros tentaram fugir pelo telhado do estabelecimento. A tentativa não teve sucesso e todos acabaram capturados.

Além dos celulares recuperados, os policiais apreenderam ferramentas que podem ter sido utilizadas no arrombamento da loja, entorpecentes e outros materiais. O dinheiro levado do estabelecimento também foi recuperado, conforme informações divulgadas anteriormente sobre a ocorrência.

Segundo o delegado, o grupo seria especializado nesse tipo de crime. Dois dos suspeitos já tinham passagem pelo sistema prisional, entre eles a mulher, que é natural do Maranhão. A Polícia Civil não detalhou, até o momento, a participação individual de cada investigado no furto.

Os quatro suspeitos foram encaminhados à Delegacia da Macaxeira, na Zona Norte do Recife. Eles devem passar por audiência de custódia nesta quinta-feira (19). O material apreendido também foi levado para a unidade policial, onde serão adotadas as medidas cabíveis e terão continuidade as investigações.

A Polícia Civil busca esclarecer se o grupo tem participação em outros furtos a estabelecimentos comerciais e identificar possíveis envolvidos.

Governo Lula publica decreto que regulamenta fim da escala 6x1 e redução da jornada de trabalho

O governo federal publicou nesta quinta-feira (19), em edição extra do Diário Oficial da União (DOU), o Decreto nº 13.173, que regulamenta o fim da escala de trabalho 6x1 e estabelece as regras para a redução gradual da jornada semanal. A medida foi assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e prevê dois dias de descanso remunerado por semana, sem redução salarial.

A primeira etapa da mudança começa em 16 de dezembro de 2026. A partir dessa data, a jornada máxima semanal será reduzida de 44 para 42 horas. Em 16 de dezembro de 2027, o limite passará a ser de 40 horas semanais. Com isso, o modelo de seis dias de trabalho para um de descanso dará lugar à organização de cinco dias de expediente e dois de folga, conhecida como escala 5x2.

As regras se aplicam aos trabalhadores urbanos, rurais e domésticos e, quando couber, aos trabalhadores avulsos. O decreto também estabelece critérios para o cálculo do valor da hora de trabalho, com impacto no pagamento de horas extras e em outros direitos trabalhistas.

Para jornadas máximas de 42 horas semanais, será utilizado o divisor 210 no cálculo do salário-hora. Quando o limite chegar a 40 horas semanais, o divisor será 200. Atualmente, para uma jornada de 44 horas, o parâmetro utilizado é 220. Na prática, a redução do divisor aumenta o valor de referência da hora trabalhada, mesmo com a manutenção do salário mensal.

O decreto também estabelece regras para trabalhadores submetidos a turnos ininterruptos de revezamento. Nesses casos, fica assegurada a jornada de seis horas diárias, exceto quando houver disposição diferente em convenção ou acordo coletivo de trabalho. Ainda assim, deverão ser respeitados o limite semanal constitucional e os dois dias de descanso remunerado.



Para quem trabalha no regime de 12 horas consecutivas de serviço por 36 horas de descanso, conhecido como 12x36, o texto prevê compensação das horas trabalhadas ou pagamento de horas extras quando a média mensal ultrapassar o limite semanal estabelecido na Constituição, conforme as condições previstas em convenção ou acordo coletivo.

A regulamentação também determina que, em qualquer situação, seja aplicado o divisor mais favorável ao empregado, inclusive quando houver previsão de parâmetro inferior em lei, negociação coletiva ou contrato de trabalho.

O Ministério do Trabalho e Emprego deverá publicar orientações complementares sobre a aplicação do repouso semanal remunerado e dos regimes especiais de jornada. Segundo o ministro Luiz Marinho, a pasta também deverá editar normas para detalhar a implementação das novas regras.

Durante a cerimônia de assinatura, no Palácio do Planalto, Lula afirmou que a mudança exigirá fiscalização para garantir o cumprimento da legislação. O presidente defendeu que os órgãos responsáveis estejam preparados para lidar com eventuais questionamentos de empregadores. "Empresário não respeitará (o fim da 6x1), então é importante se preparar, porque vai ter confusão", declarou.

A regulamentação ocorre após a promulgação, pelo Congresso Nacional, da Emenda à Constituição nº 141, em 16 de outubro de 2026. Segundo o governo federal, a mudança deverá alcançar cerca de 14,8 milhões de trabalhadores atualmente submetidos à escala 6x1. Outros 21,7 milhões de profissionais que já trabalham cinco dias por semana, mas cumprem jornadas de até 44 horas, também serão beneficiados pela redução da carga horária.

Receita Federal destina cerca de R$ 820 mil em equipamentos à UFPE para recompor laboratórios atingidos por incêndio

Doação inclui 100 notebooks, 100 tablets e computadores que serão utilizados em atividades de ensino e pesquisa na Universidade.

A Receita Federal do Brasil destinará cerca de R$ 820 mil em equipamentos à Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) para contribuir com a recomposição dos laboratórios de pesquisa atingidos pelo incêndio ocorrido em 7 de outubro, no Campus Recife. A entrega será realizada na próxima segunda-feira (23), às 14h, no Auditório João Alfredo, localizado na Reitoria da Universidade.

A doação contempla 100 notebooks, 100 tablets e computadores de mesa (desktops) e monitores, que serão destinados aos laboratórios



das áreas de Inovação Terapêutica, Fármacos, Genética e Informática Aplicada à Saúde, afetados pelo incêndio.

Os equipamentos são provenientes de apreensões realizadas pela Receita Federal e, após a destinação, passam a cumprir uma nova finalidade social: apoiar a educação, a ciência e a pesquisa desenvolvidas pela Universidade.

A iniciativa integra os esforços da Receita Federal para contribuir com a recuperação da estrutura acadêmica da UFPE. Após o incêndio, a instituição manifestou solidariedade à comunidade universitária e assumiu o compromisso de colaborar com a recomposição das perdas. Em menos de 20 dias, foi mobilizada a destinação dos equipamentos.

A solenidade contará com a participação da superintendente da Receita Federal do Brasil na 4ª Região Fiscal, Myrelle dos Santos Moreira Miranda; do reitor da UFPE, Alfredo Gomes e do vice-reitor, Moacyr Araújo.

A ação reforça o compromisso da Receita Federal com a responsabilidade social e com a transformação de bens apreendidos em benefícios para a sociedade, contribuindo para o fortalecimento da educação e da produção científica no país.



ARTIGO

POR ANTÔNIO CAMPOS

ADVOGADO, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PERNAMBUCANA DE LETRAS, MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA – ABI, CURADOR DA FLIPORTO BRASIL, FLIPORTO PORTUGAL, FLIPORTO ARTE E PRESIDENTE DO CONSELHO DO JORNAL CORREIO DE PERNAMBUCO.

OLINDA TEM JEITO, MAS PRECISA DE GESTÃO, FISCALIZAÇÃO E COMPROMISSO COM A POPULAÇÃO

Olinda é uma cidade de enorme riqueza histórica, cultural e turística. Tem um patrimônio reconhecido internacionalmente, uma população trabalhadora e um potencial econômico que precisa ser melhor aproveitado. No entanto, esse potencial não tem se traduzido, na medida necessária, em qualidade de vida para os olindenses. A cidade precisa de uma gestão mais eficiente, planejamento, fiscalização e compromisso com o interesse público.

O problema de Olinda não é apenas a falta de recursos. O município recebe transferências, emendas parlamentares e dispõe de instrumentos para executar políticas públicas. A questão central é como esses recursos são administrados, fiscalizados e transformados em resultados concretos. Não adianta anunciar investimentos e assinar ordens de serviço se as obras não são concluídas, apresentam problemas de execução ou não chegam a beneficiar quem mais precisa.

É indispensável dar transparência à aplicação do dinheiro público. A população tem o direito de saber quanto foi investido, onde os recursos foram aplicados, quais serviços foram entregues e quem responde pela execução dos contratos. Dinheiro público exige responsabilidade pública.

Na saúde, a situação continua extremamente preocupante. A rede municipal precisa de planejamento, estrutura e capacidade de atendimento. Não podemos aceitar que o cidadão procure uma unidade de saúde e não encontre o serviço de que necessita. A saúde não pode esperar. É preciso fortalecer a atenção básica, melhorar as condições de trabalho dos profissionais e garantir atendimento digno à população.

A educação também exige atenção urgente. Há relatos de escolas sem água e de unidades com problemas estruturais que comprometem o funcionamento das atividades. Recentemente, veio a público a situação da Escola Municipal Pastor David Richard Blackburn, no Alto da Bondade, onde um incêndio no quadro elétrico provocou a interrupção das aulas presenciais. Segundo relatos de familiares, os problemas na instalação elétrica já existiam havia anos. Esse tipo de situação demonstra a importância da manutenção preventiva. A segurança de crianças, adolescentes e profissionais da educação precisa ser prioridade absoluta.

Outro problema que atinge diretamente a população é a coleta de lixo. A limpeza urbana de Olinda precisa deixar de ser uma caixa-preta. Existem reclamações sobre a insuficiência da coleta, o acúmulo de resíduos em diferentes bairros e a falta de regularidade dos serviços. As praias, os calçadões, as comunidades e o Sítio Histórico precisam receber a mesma atenção. Não podemos tratar a limpeza urbana como uma ação pontual ou limitada aos períodos de maior movimentação turística.

O lixo compromete a saúde pública, o meio ambiente, a qualidade de vida e a própria atividade econômica. Olinda depende do turismo, da cultura e da preservação de seu patrimônio. Uma cidade que não consegue manter seus espaços públicos limpos prejudica também comerciantes, trabalhadores e empreendedores que dependem da circulação de visitantes.

A segurança é outra preocupação permanente. A população precisa de presença policial, iluminação pública adequada, prevenção e políticas integradas. A redução da presença de policiais conhecidos como Laranjinhas, apontada por moradores após o período eleitoral, também merece esclarecimentos. Segurança pública não



pode ser tratada como uma ação temporária. Precisa de continuidade e articulação entre os governos municipal e estadual.

Também é necessário discutir a execução das obras e a articulação institucional. Reconheço a importância das intervenções realizadas com participação do Governo de Pernambuco, mas considero que ainda há muito a fazer. Olinda precisa de projetos estruturantes, geração de empregos, desenvolvimento econômico e integração entre as diferentes esferas de governo. Não podemos perder oportunidades por falta de planejamento ou de diálogo institucional.

A Câmara Municipal, por sua vez, tem uma responsabilidade que não pode ser negligenciada. Fiscalizar o Poder Executivo é uma de suas atribuições fundamentais. Os vereadores precisam acompanhar contratos, obras, serviços, aplicação de recursos e cobrar respostas para os problemas apresentados pela população. A fiscalização não deve ser seletiva, nem depender de conveniências políticas.

Outro tema que merece transparência é a decoração natalina. Na segunda quinzena de novembro, a cidade ainda não apresentava a ornamentação esperada para o período. Também questiono os valores divulgados em relação à decoração do ano passado, cuja execução, na minha avaliação, não correspondeu ao montante anunciado. Esse assunto também é objeto de questionamento judicial e precisa ser esclarecido.

No campo institucional, há ainda questões eleitorais que precisam ser examinadas pela Justiça. Como advogado e autor de ações em tramitação, sustento a existência de irregularidades relacionadas ao processo eleitoral municipal. São alegações que devem ser apreciadas à luz das provas e do devido processo legal. Cabe ao Poder Judiciário dar a palavra final, com independência e respeito às instituições.

Politicamente, Olinda precisa de diálogo e renovação de ideias. Defendo a construção de uma frente ampla de oposição, capaz de reunir diferentes forças políticas e lideranças em torno de um projeto consistente para a cidade. As divergências partidárias não podem estar acima dos interesses dos olindenses. É necessário discutir propostas, estabelecer prioridades e apresentar alternativas concretas para os problemas municipais.

Coloco-me como pré-candidato a prefeito de Olinda e considero que minha contribuição deve estar vinculada a esse debate sobre o futuro da cidade. A construção de um novo projeto exige responsabilidade, união, fiscalização e compromisso com resultados.

Não podemos naturalizar escolas sem condições adequadas, unidades de saúde com dificuldades de atendimento, ruas tomadas pelo lixo, obras que não avançam e espaços públicos abandonados. Esses problemas não são inevitáveis. São desafios de gestão que precisam ser enfrentados com planejamento, competência administrativa e respeito ao dinheiro público.

Olinda tem jeito. Tem história, cultura, patrimônio, capacidade de desenvolvimento e, sobretudo, um povo que merece mais. O que precisamos é transformar esse potencial em políticas públicas, serviços de qualidade e oportunidades.

Olinda precisa de gestão, fiscalização e articulação. Precisa de uma administração que cuide da cidade todos os dias, que respeite a população e que compreenda que o dinheiro público deve servir ao interesse coletivo. O futuro de Olinda não pode esperar.

Escola municipal de Olinda suspende aulas após incêndio em quadro elétrico; alunos estão há 15 dias sem atividades regulares

Unidade fica no Alto da Bondade e atende estudantes do 1º ao 9º ano do ensino fundamental. Pais relatam que problemas na rede elétrica já existiam há pelo menos três anos.*



A Escola Municipal Pastor David Richard Blackburn, localizada no bairro do Alto da Bondade, em Olinda, está com as aulas presenciais suspensas há cerca de 15 dias após um incêndio no quadro de energia da unidade. A ocorrência prejudicou estudantes do 1º ao 9º ano do ensino fundamental, justamente na reta final do ano letivo.

Segundo relatos de pais de alunos, os problemas na estrutura elétrica da escola não eram recentes. O quadro de energia apresentava falhas há pelo menos três anos e, de acordo com os responsáveis, chegava a funcionar com o auxílio de um ventilador, numa tentativa de evitar o superaquecimento do equipamento. As interrupções no fornecimento de energia também faziam parte da rotina escolar. Em algumas ocasiões, os estudantes precisavam deixar a unidade mais cedo por causa da falta de eletricidade durante o período de aulas.

O incêndio aconteceu durante a madrugada, quando não havia alunos no prédio. Uma mãe de estudante relatou preocupação com a possibilidade de a ocorrência ter acontecido durante o funcionamento da escola, considerando as dificuldades de evacuação em uma situação de emergência.

Após o incidente, as atividades presenciais foram suspensas. Os estudantes chegaram a retornar à unidade, mas apenas para buscar as atividades escolares do dia, sem a retomada regular das aulas. A situação levanta questionamentos sobre a manutenção preventiva da rede elétrica e a demora na solução de problemas que, segundo os familiares, já eram conhecidos há anos. A segurança de estudantes e profissionais deveria ser uma prioridade da administração municipal, especialmente em uma unidade que atende crianças e adolescentes de diferentes faixas etárias.

Em resposta, a Prefeitura de Olinda informou que os serviços de manutenção estavam em andamento, com previsão de conclusão até esta quinta-feira (19). A gestão também afirmou que as aulas perdidas serão repostas.

A administração municipal precisa esclarecer se a estrutura elétrica passou por uma avaliação técnica completa, quais medidas serão adotadas para evitar novos incidentes e quando as atividades escolares serão efetivamente normalizadas.

O episódio evidencia a importância da manutenção preventiva nas escolas públicas. Problemas na infraestrutura não podem ser ignorados até que uma situação de risco se transforme em um incêndio. Além da recuperação da unidade, é necessário garantir que os estudantes tenham segurança e condições adequadas para concluir o ano letivo.

Lixo se espalha por praias, calçadões e bairros de Olinda; moradores denunciam abandono

Problema não se restringe às praias do Carmo e Del Chifre. Em Bairro Novo, Casa Caiada e áreas periféricas, moradores relatam acúmulo frequente de resíduos e cobram providências da prefeitura.



O acúmulo de lixo em Olinda está longe de ser um problema restrito às praias do Carmo e Del Chifre. Denúncias de moradores apontam que a sujeira também faz parte da rotina em outros pontos da cidade, incluindo os calçadões de Bairro Novo e Casa Caiada e comunidades de áreas periféricas.

A situação expõe problemas na limpeza urbana e levanta questionamentos sobre a eficiência da coleta de resíduos e a fiscalização dos serviços realizados pela Prefeitura de Olinda.

Nos Bultrins, moradores também convivem com pontos de descarte irregular e acúmulo de resíduos. Um dos locais que chama a atenção fica nas proximidades da Escola Municipal em Tempo Integral Lions Dirceu Veloso, na Rua Prefeito Manoel Regueira, onde há reclamações sobre a presença de lixo.

A realidade contrasta com a importância turística e histórica de Olinda. Enquanto as praias e os calçadões recebem moradores e visitantes, diferentes comunidades enfrentam problemas que afetam diretamente a qualidade de vida da população. As reclamações sobre a sujeira nas praias do Carmo e Del Chifre evidenciam um problema que tem dimensão maior e alcança diferentes regiões do município.

A prefeitura precisa esclarecer se o cronograma de coleta está sendo cumprido, qual é a frequência dos serviços de limpeza e quais providências estão sendo adotadas para eliminar os pontos de acúmulo de resíduos. Não basta realizar mutirões pontuais ou divulgar calendários de coleta. A limpeza urbana exige regularidade, fiscalização e acompanhamento permanente. Também é necessário identificar e combater os pontos de descarte irregular.

O lixo acumulado nas ruas e nos espaços públicos representa riscos ambientais e sanitários, além de comprometer a imagem de uma cidade reconhecida internacionalmente pelo seu patrimônio cultural.

A população não pode continuar convivendo com a sujeira como se ela fosse parte natural da paisagem. Manter Olinda limpa é uma obrigação do poder público, tanto nas áreas turísticas quanto nos bairros mais afastados do centro.

Governadora Raquel Lyra celebra autorização da retomada das obras da Transnordestina em Pernambuco

A governadora Raquel Lyra celebrou, na última quarta-feira (18), a decisão do Tribunal de Contas da União (TCU) de autorizar as obras físicas da Transnordestina no trecho entre o município de Salgueiro, no Sertão de Pernambuco, e o Complexo Industrial Portuário de Suape. A conquista garante a ampliação do desenvolvimento econômico em Pernambuco, por fazer a conexão logística na região.

Após muitas articulações para garantir as obras da ferrovia, a governadora destacou que a decisão coloca Pernambuco em uma maior competitividade na região. “Quando assumimos o Governo, o trecho da Transnordestina em Pernambuco já havia sido retirado do contrato com a empresa privada. Desde o início da nossa gestão, trabalhamos para que a retomada das obras fosse uma prioridade. Hoje, celebramos esse avanço, com a autorização das obras da Transnordestina, após a aprovação pelo TCU. Falei com o presidente da Infra S.A., que é a empresa que vai retomar, e este ano tem obra voltando.



Estamos retomando um sonho do povo de Pernambuco e do Nordeste, trazendo mais oportunidades de desenvolvimento e investimentos para o nosso Estado", destacou a governadora Raquel Lyra.

Em sua decisão, o relator do pedido de revisão, Bejnamin Zymler, destacou a importância de não deixar que mais um empreendimento de infraestrutura permaneça sem conclusão, os recursos já aplicados para a ferrovia e os custos de desmobilização.

PMPE lança Operação Papai Noel com reforço de quase 2,7 mil policiais em Pernambuco

A Polícia Militar de Pernambuco (PMPE) lançou, nesta quinta-feira (19), a Operação Papai Noel 2026, com reforço de aproximadamente 2.698 policiais militares em serviço extraordinário, além do efetivo que já atua regularmente nas ruas. A iniciativa segue até 31 de dezembro e tem como objetivo ampliar a segurança nas áreas comerciais durante o período de compras da Black Friday e das festas de fim de ano.

O policiamento será intensificado no Recife, na Região Metropolitana e nos principais polos comerciais do interior do Estado. As equipes atuarão em diferentes modalidades, com patrulhamento a pé, de bicicleta, motocicletas, a cavalo e em viaturas. A operação também contará com o apoio do Grupamento Tático Aéreo (GTA). Os policiais envolvidos estarão identificados com bonés laranjas.

O diretor adjunto de Planejamento Operacional da PMPE, coronel Jonas Moreno, afirmou que o reforço busca ampliar a segurança no Centro do Recife durante o período de maior movimentação no comércio. Segundo ele, os registros de roubos na região apresentaram redução de 50%.

"Além do policiamento ordinário que nós temos diariamente aqui no Centro, de hoje até o final do ano, iremos lançar em torno de 2.700 policiais a mais. Estamos com uma redução aqui de 50% nos roubos, e esse esforço vai gerar mais tranquilidade para que a população consiga ir e vir com mais tranquilidade.”

POLICIAMENTO NO CENTRO DO RECIFE

Na área central da capital, a operação será organizada em quatro quadrantes de segurança, abrangendo os bairros da Boa Vista, Soledade, Santo Amaro, São José, Santo Antônio, Ilha do Leite e Coelhos.

O planejamento também prevê reforço da segurança em shoppings e centros comerciais da Região Metropolitana, principalmente nos fins de semana, além dos principais centros de comércio do interior pernambucano.

Rafael Vieira /DP



Outra frente de atuação será nas paradas de ônibus. As equipes terão reforço nesses locais após o fechamento das lojas, período em que trabalhadores e consumidores deixam os centros comerciais para retornar às suas casa

DRONES E MONITORAMENTO

Uma das novidades da operação será o monitoramento aéreo diário com drones, das 8h às 20h, nos quatro quadrantes de segurança do Centro do Recife. A estratégia busca acompanhar a movimentação nas áreas comerciais e auxiliar o trabalho das equipes policiais em solo.

A operação também contará com o apoio de câmeras de monitoramento da Secretaria de Defesa Social (SDS), em parceria com estabelecimentos comerciais.

ALERTA CELULAR E PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Durante o lançamento da operação, na Praça do Diário, no bairro de Santo Antônio, a população também poderá realizar o cadastro de aparelhos no Programa Alerta Celular, iniciativa que auxilia na identificação e recuperação de telefones roubados ou furtados.

Além do reforço do policiamento ostensivo, estão previstas ações preventivas de enfrentamento à violência doméstica.

A mobilização ocorre em um período de aumento da circulação de pessoas nas ruas e nos centros comerciais, impulsionado pela Black Friday, marcada para 27 de novembro, e pelas compras de Natal e Ano-Novo.